

Investigação de princípios de design research para diversidade sexual no ensino de biologia

Karen da C. Paixão¹, Larissa Leal², Ana Paula M. Guimarães³.

1. Estudante de IC do Instituto Federal da Bahia – Campus Camaçari – IFBA; *okarenpaixao@gmail.com

2. Estudante de IC do Instituto Federal da Bahia – Campus Camaçari – IFBA; medicinaleal@gmail.com

3. Professora do Instituto Federal da Bahia – Campus Camaçari e orientadora da Iniciação científica; anaguimaraes@ifba.edu.br

Palavras Chave: design research, diversidade, sexualidade.

Introdução

A educação básica, no que se refere à sexualidade e reprodução, tem sido marcada por uma abordagem cientificista e biologizante de tais temas (RIBEIRO, 2002, p. 63). De tal modo, não se toma as dimensões sociais da sexualidade como conteúdo na sala de aula e fatores como identidade sexual, posições e papéis sociais, diversidade, cultura, entre outros, geralmente, são ignorados.

Além disso, os livros didáticos e currículos costumeiramente dão destaque a aspectos relacionados a prevenção de doenças e contracepção sob a ótica do discurso família-reprodução, no qual a sexualidade se limita a procriação, de tal forma, reforçando a heteronormatividade e naturalização de preconceitos no ensino de ciências.

Desta maneira, abordar a diversidade sexual nas salas de aula de biologia é de extrema importância para diminuir o preconceito e também informar os estudantes de uma maneira mais global sobre todos os aspectos da sexualidade existente e não somente a aceita socialmente na atualidade. Os conteúdos de Biologia, além dos aspectos científicos, possuem um caráter social, cultural e ético que estão inter-relacionados.

Neste contexto, acreditando que é possível desenvolver uma pedagogia que questione e discuta valores, estereótipos e atitudes preconceituosas, tidas, muitas vezes, como naturais em nossa sociedade, e que instigue os estudantes na construção de uma sociedade democrática. Desta forma, a presente pesquisa pretende construir e investigar princípios de design e de planejamento baseados no referencial teórico-metodológico da design research para a construção e desenvolvimento de uma sequência didática que possa abordar sexualidade (em sua diversidade) com amplitude, contribuindo para a formação de cidadãos histórico-críticos e voltados para uma transformação social através do ensino de ciências.

Resultados e Discussão

A design research é o estudo sistemático do planejamento, da implementação, avaliação e manutenção de intervenções educacionais inovadoras como soluções para problemas complexos da prática educacional (BAUMGARTNER et al., 2003). Pretendendo resolver tais problemas a partir de pesquisas que culminem na construção de princípios de planejamento (design) que possam ser aplicáveis a vários contextos.

Os princípios de design irão constituir o aparato teórico de uma intervenção, ou seja, são as características transversais aos aspectos da abordagem.

Após leituras, revisões, investigações e interpretações da literatura, sendo a primeira etapa da design research,

foram construídos cinco princípios. O primeiro deles é a utilização de uma abordagem multicultural crítica, que visa o respeito às diferenças dentro do ambiente escolar de maneira a problematizar os preconceitos identificados. O segundo princípio é a contextualização do tema com a realidade dos estudantes através de atividades em grupos de pesquisas por notícias que evidenciem a necessidade de discutir a diversidade sexual no ambiente escolar e externo à sala de aula. Como terceiro princípio, propomos a utilização de recursos audiovisuais (tais como, exibição de filmes e documentários) que estendam a compreensão dos estudantes através da linguagem artística e que também possam enriquecer a capacidade argumentativa dos mesmos. O quarto princípio é o da utilização de textos de divulgação científica que irão fundamentar a discussão, tornando o aprendizado dos estudantes completo em seu aspecto sociocientífico. Como quinto princípio, propomos a viabilização de espaços públicos de discussão pela instituição escolar através de palestras e ciclos de discussões abertos que mobilizem a comunidade escolar. O quinto e último princípio é o estímulo ao enfrentamento respeitoso de ideias em sala de aula, através de discussão de ideias diferentes dentro de grupos que deverão resultar na produção escrita dos estudantes.

Conclusões

Os princípios de design supracitados demonstram-se de extrema importância para o ensino de biologia, pois o processo educacional lida diretamente com o cidadão em formação (os estudantes da educação básica) e a maneira com que estes são formados para a tolerância, respeito e aceitação da diversidade, em especial da diversidade sexual. A intolerância da sociedade reflete-se na sala de aula e o ensino de ciências não pode se eximir da responsabilidade de formar criticamente os estudantes. Como pretensão futura, temos o objetivo de elaborar uma sequência didática que vise à inclusão do tema diversidade sexual no conteúdo de reprodução e sexualidade no ensino de biologia, utilizando-se dos princípios de design construídos que nortearão a sequência didática. Assim, reconhecendo o caráter social, cultural e ético que estão entranhados e inter-relacionados.

Agradecimentos



Instituto Federal da Bahia
Campus Camaçari

RIBEIRO, P. R. C. Inscrevendo a sexualidade: Discursos e práticas de professoras das séries iniciais do ensino fundamental. Tese de doutorado – Programa de Pós-graduação em Ciências biológicas: Bioquímica, Instituto de Ciências básicas da saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1855>

BAUMGARTNER, E.; BELL, P.; BROPHY, S.; HOADLEY, C.; HSI, S.; JOSEPH, D.; ORRILL, C.; PUNTAMBEKAR, S.; SANDOVAL, W.; TABAK, I. (2003). Design-based research: An emerging paradigm for educational inquiry. *Educational Researcher*, v. 32, p. 5-8.